

Reforma

Administrativa –

Por que precisamos de uma?

Prof. Humberto Falcão Martins



Premissas

- A **complexidade crescente dos problemas públicos** aumenta a **necessidade do Estado**
- O **funcionamento do Estado** apresenta **limitações estruturais** que impedem a geração de resultados de políticas públicas e o bom aproveitamento dos recursos
- É preciso empreender um **processo de transformação** que trate as **questões estruturais** de forma significativa. Apenas abordagens gradualistas e incrementais não resolvem.
- É preciso construir um **espaço viável, edificante, capacitante, de transformação** entre dois pólos de não-reforma:
 - proteção (manutenção do status quo com mudanças incrementais)
 - destruição (ataque e assédio institucional, asfixia, paralização)

Capacidades e desempenho: comparando o Brasil com outros países

	BRASIL	PAÍSES RENDA MÉDIA-ALTA	PAÍSES OCDE
A) Qualidade das Instituições	0,44	0,44	0,71
B) Qualidade da Gestão Pública	0,61	0,57	0,77
C) Qualidade do Setor Privado	0,34	0,30	0,50
Capacidade Institucional (A+B+C)	0,48	0,45	0,67
Bem Estar	0,53	0,52	0,74

Níveis equivalentes de capacidades e bem estar, mas Brasil arrecada em média 17% a mais e gasta em média 20% a mais



Índice de Capacidades
Institucionais

A qualidade da gestão pública em questão segundo indicadores de “Governança e Gestão” do TCU



Grau de precaridade (inexistente + in

	2018	2021	2024
Liderança	38%	19%	28%
Estratégia	55%	24%	28%
Controle	29%	11%	10%
Gestão de pessoas	66%	43%	38%
Gestão de TI	39%	29%	36%
Gestão de contratações	43%	21%	34%
Gestão orçamentária	—	43%	25%

Uma teia de problemas



https://imaginebrasil.fdc.org.br/front/content?content_id=109f0c13-a803-40af-aa4f-7b4c380384b7



Principais focos

- Pessoas
 - Simplificar/racionalizar **sistema de carreiras** para resgatar a valia relativa dos cargos
 - Regulamentar **vínculos** não estatutários (temporários e outros)
 - Ordenar o modelo de **remuneração** (tabela única sem penduricalhos)
 - Basear **seleção** primordialmente em vocação (com modalidades mais eficazes)
 - Instituir a **gestão do desempenho** baseada em entregas alinhadas institucionalmente e com consequências
 - Estabelecer modelo de **liderança** pública com dispositivos de seleção, desenvolvimento e avaliação
- Organização governamental
 - Simplificar a **tipologia** de personalidades juridico-institucionais (agências tipos 1, 2 e 3)
 - Estabelecer **regimes contratuais** de gestão baseados em autonomia e desempenho
 - Atualizar e sistematizar modelo de **parcerias**
- Planejamento Governamental
 - **Integrar os instrumentos** de longo, médio e curto prazo (orçamento)
 - Gestão do **desempenho institucional** (governamental)
 - **Gestão estratégica** de organizações públicas
 - Modelos **interfederativos e participativos**

Considerações finais

- Construção da agenda: coragem, legitimidade e visão de futuro
- Questões jurídicas: normativos, alcance federativo
- Questões políticas: lideranças, coalizões, janelas
- Questões de políticas públicas: mobilizar e capacitar os agentes de políticas de gestão pública
- Gradualismo, experimentação e aprendizado na implementação
- Desenvolvimento de capacidades
- Absoluto respeito ao servidor e ao cidadão